

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DE

PONTÉVEL



ATA

Nº.03/2012
(VERSÃO FINAL)

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA
22 DE JUNHO DE 2012

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PONTÉVEL

ATA Nº 03

Assembleia Ordinária realizada no dia 22 de junho de 2012

-----Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano dois mil e doze e conforme edital afixado, reuniu-se pelas vinte e uma horas e trinta minutos, os membros da Assembleia de Freguesia de Pontével, em sessão ordinária, na Escola Básica 1 de Casais dos Penedos, estando presente os senhores: -----

-----Presidente: Fernando Manuel da Silva Amorim – P.S -----

----- Primeira Secretária - Ana Alexandra Gabirro Luís – P.S. -----

-----Segundo Secretário - António Francisco Rodrigues Fernandes- P.S. -----

.....Daniel Rocha Fernandes - PSD -----

----- Marta Susana Inglês Campino - P.S.-----

-----Mário João Ribeiro da Silva - P.S.-----

-----José Negreira Baptista – P.C.P./P.E.V -----

-----Leonor Conceição S.R. Alves Oliveira - B.E-----

-----Faltou a esta reunião Nuno Firmino do P.S.D. por motivos profissionais.-----

----- O Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos começando pela apreciação da ata da sessão do dia vinte e cinco de abril, tendo Marta Campino referido que não constava a sua intervenção dando resposta a Leonor Oliveira, na página três, relativamente à questão dos transportes públicos na freguesia. Marta Campino acordou no envio desta alteração mais tarde para constar em ata. Finda esta intervenção, a ata foi depois aprovada por unanimidade. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Usou da palavra José Patrício que colocou questões sobre a situação dos esgotos dos Casais Penedos, o facto da água domiciliária ter pouca pressão, o facto da Rua do Carril não ter valetas e os cedros da propriedade de João Ouro à entrada dos Casais Penedos

vindo dos Casais Amendoeira estarem muito grandes; alertou para a existência de um buraco depois da Remetal. O Presidente da Junta informou que os esgotos estão no plano acordado com a Cartágua para os anos de dois mil e doze e dois mil e treze. Relativamente à pressão da água referiu que ira fazer chegar essa informação à Cartágua. Em resposta à questão referente à Rua do Carril mencionou que só seriam feitas valetas depois da colocação do esgoto e quanto ao corte dos cedros disse que o seu proprietário já tinha sido notificado e que estaria para breve. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----O Presidente do Executivo propôs a inclusão de mais um ponto na ordem de trabalho - Recrutamento para um posto de trabalho (Assistente Técnico), o qual foi aprovado por unanimidade.-----

-----Usou da palavra António Fernandes, dizendo que esperava mais afluência de público na Assembleia e felicitou José Patrício por ter vindo apresentar os seus pontos de vista. Referiu-se também ao saneamento básico e quis saber qual o ponto da situação da Rua das Falagueiras, nos Casais da Amendoeira. Sugeriu que o mercado dos Casais da Amendoeira fosse reativado, o qual poderia ser feito com pouco dinheiro. Voltou a falar da questão dos cedros da propriedade do João Ouro e de outros cedros da propriedade de uma arquiteta, tendo ele próprio já falado com ela, sendo que a senhora referiu que estaria disponível para proceder ao corte, mas não possuía máquinas para o efeito. Alertou ainda para a necessidade de se proceder à limpeza do terreno junto à Escola dos Casais Penedos e questionou em que moldes a escola iria funcionar este ano e depois de fechar as suas portas deveria ser ouvida a população, no sentido de se saber o que fazer com aquele espaço.-----

-----O Presidente da Junta informou que estava a haver negociações com o Sr. Videira e vereador da Câmara Municipal do Cartaxo em relação à Rua das Falagueiras, relativamente ao corte de oliveiras. Quanto ao mercado dos Casais da Amendoeira, referiu que se poderia estudar o aproveitamento daquele espaço para outro fim e relativamente aos cedros, nesse momento não havia possibilidades de se limpar a Rua do Carril.-----

-----Mário Silva felicitou a Junta de Freguesia por continuar a satisfazer as necessidades das pessoas. Após leitura das atas das reuniões do Executivo verificou que um dos estágios formulado pela Escola Secundária do Cartaxo, não foi aceite pela autarquia e solicitou um esclarecimento sobre o sucedido. Tentando a ação social

manter coerência e justiça, deixou ainda uma questão que referiu ter lançado apenas para reflexão relativamente à situação da Junta resolver determinados assuntos, que deveriam ser assumidos pelo sistema de saúde e neste contexto pediu um esclarecimento mais pormenorizado sobre o transporte de uma criança a uma consulta, que foi pago pela Junta. Será função da Junta arranjar um muro, sem se saber se é público ou privado, perguntou. Alertou ainda para o facto de na entrada da vila, junto à Coopratével, existir um grande buraco. Terminou a sua intervenção referindo que retirava o que disse na Assembleia anterior sobre o facto de abandonar o seu cargo caso não se realizasse a Artével, uma vez que apesar de continuar a achar injusta a situação, ficou contente com o facto da freguesia pelo menos ter realizado um evento em substituição da mesma, e mediante as suas possibilidades. Referiu ter conhecimento de vários artesãos da freguesia que estavam interessados em participar e que para o ano possivelmente não o fariam.-----

-----O Presidente da Junta informou que em relação aos estágios, a Escola Secundária convidava várias entidades para receber estagiários e a Junta, este ano, só recebeu os que tinham cá estado no ano anterior. Quanto ao transporte da criança a uma consulta a Coimbra, o mesmo foi recusado não tendo o médico do Serviço de Saúde passado a credencial para a requisição do transporte e a Associação Humanitária ao abrigo do protocolo PAI, efetuou o respetivo transporte, suportando a Junta de Freguesia o seu pagamento, uma vez que os pais estavam desempregados. Referiu ainda que a Junta procede pontualmente e dentro das nossas possibilidades ao transporte de alguns idosos para a Unidade de Saúde – consultas e que relativamente ao muro de António Gabriel, nas Marotas, existiu uma intervenção da Junta porque era um caso que já se arrastava há muitos anos, tendo o mesmo caído por falta de escoamento de águas, sendo assim responsabilidade da mesma intervir na sua construção. Terminou mencionando que a Junta estava a tentar resolver o problema de tapar os buracos, necessitando para o efeito de massa de alcatrão.-----

-----José Batista referiu-se ao pavimento junto à residência de Domingos Berto, no sentido Casais Lagartos – Cruz do Campo, que por várias vezes tem sido focados nas Assembleias e que continua tudo na mesma. Referiu a questão do rebentamento da Caixa Multibanco junto ao mercado dos Casais Lagartos, no dia 30 de maio, que teve muito impacto, inclusivé nas televisões, mas que nunca lá viu o Presidente da Câmara. Mencionou ainda a falta que a Caixa Multibanco faz no dia-a-dia da população.-----

-----O Presidente da Junta informou que antes de ser colocada a caixa teriam que ser feitas obras, existindo uma estimativa de um custo de vinte e oito mil euros, acrescido de IVA.-----

-----Domingos Berto referiu-se ao buraco quase à entrada da Cruz do Campo que já levou pedra grossa, existindo um aqueduto do lado oposto, junto à barreira, que caiu tapando o aqueduto.-----

-----Marta Campino perguntou como estavam os locais que foram limpos no dia em que decorreu a jornada “ Limpar Portugal “ e informou que junto à entrada para a Isolago existia um pinheiro muito inclinado para a estrada, do qual caem muitas pinhas, o que poderia originar danos ou acidentes durante a passagem de veículos. -----

-----O Presidente da Junta informou que iria alertar o proprietário do pinheiro, no sentido de resolver o assunto. Quanto aos locais limpos na referida jornada, mencionou que continuavam limpos, segundo informação de Mário Júlio que veio entregar os diplomas ao pessoal que participou nessa iniciativa.-----

-----Leonor Oliveira perguntou se a Junta cedia a carrinha para ir participar no concurso “ O Preço Certo” e quem pagava o gasóleo. Solicitou ainda um ponto da situação sobre a questão da antiga sede da S.F.I.P e a segurança na freguesia. A Unidade de Saúde D. Sancho I celebrou cinco anos e uma das dificuldades é a falta de pessoal, tendo perguntado se tem chegado a autarquia algumas queixas.-----

-----O Presidente da Junta informou que a carrinha só foi cedida a duas pessoas para o concurso, pagando elas as portagens. Quanto ao negócio da antiga sede da S.F.I.P. ficou sem efeito. No que toca à questão da segurança, referiu que a G.N.R tem patrulado a vila e que não tem verificado reclamações relacionadas com USF, faltando um médico que iria ser solicitado às entidades competentes.-----

-----Fernando Amorim convidou todos os presentes a assistirem aos seguintes eventos:

-----Vinte e três de junho- Prova de palco da Rainha das Vindimas, na S.F.I.P.; vinte e nove de junho- Eleição da Rainha das Vindimas, integrada nas Festas da Freguesia; trinta de junho- Festival de Folclore; um de julho – Espetáculo Acord Band. Felicitou a Junta pela participação no sexto Encontro de Pontes, em Pontes, Guimarães, tendo referido que correu tudo muito bem. Felicitou o Executivo da Junta pelo bom funcionamento do Gabinete de Assistência Social e pelas iniciativas realizadas com idosos, crianças e desempregados. Apelou no sentido da zona industrial do Casal Branco avançar.-----

-----O Presidente da Junta comunicou que no dia vinte e nove de junho iria proceder-se à Festa de Encerramento das atividades seniores principais e que durante os meses de julho e agosto iriam realizar-se mais atividades de verão. Informou ainda que existiam na Freguesia trezentos e quarenta desempregados ativos a auferir subsídio de desemprego.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1º Ponto – Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia de Pontével, acerca das atividades exercidas por si e pela Junta e análise da Situação Financeira da Autarquia, nos termos da alínea o) do nº 1 do artº 17º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, até 15 de junho (para conhecimento) -----

2º Ponto: Aprovação e votação do Regulamento para o fabrico e comercialização da caspiada.-----

3º Ponto: Pedido de autorização de abertura do procedimento concursal para preenchimento de uma vaga existente no quadro. (para deliberação) -----

-----Mário Silva no tocante ao Relatório de Atividade felicitou o Executivo pela apresentação do documento, mas efetuou um pequeno reparo para que os dados dos mapas fossem justificados na medida do possível. -----

-----Leonor Oliveira questionou o Executivo da Junta sobre a baixa execução orçamental, referente ao Protocolo com a Câmara Municipal. -----

-----O Presidente da Junta prestou os esclarecimentos devidos a Mário Silva e informou Leonor Oliveira de que relativamente ao Protocolo com a Câmara Municipal do Cartaxo foi liquidado a parte restante de dois mil e onze e só em junho se estava a começar a cumprir o de dois mil e doze. -----

-----Em relação ao segundo ponto, o Presidente da Junta deu alguns esclarecimentos, tendo Leonor Oliveira perguntado se havia coimas para quem não cumprisse. -----

-----Marta Campino solicitou um esclarecimento sobre a abrangência do registo da marca Caspiada. Acrescentou que o regulamento não estava muito bem elaborado, alertando para o facto de achar que alguns pontos não estavam totalmente corretos.-----

-----Daniel Fernandes concordou com Marta Campino e referiu que o Regulamento podia ser trabalhado e melhorado.-----

-----José Batista usou da palavra para dizer que devíamos ter algo que nos desse garantia que aquilo é nosso e que se devia consultar a entidade das atribuições das patentes.-----

-----Este ponto foi aprovado por unanimidade, tendo ficado acordado entre todos os presentes que o documento deveria ser reestruturado e melhorado, voltando a ser submetido a ratificação na próxima assembleia.-----

-----O terceiro ponto, depois das devidas explicações do Presidente da Junta, foi aprovado por unanimidade.-----

----- Por não haver mais nada a tratar foi encerrado a sessão, pelas zero horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros que constituíram a mesa. -----